

CALCIDÓIDEOS QUE PARASITAM MUSCÍDEOS
SINANTRÓPICOS EM AVIÁRIOS DE ECHAPORÃ, SP

Valmir Antonio Costa¹

Evoneo Berti Filho¹

Ana Helena Oliva Stefanovitz¹

Musca domestica L., 1758, *Stomoxys calcitrans* (L., 1758) e *Muscina stabulans* (Fallén, 1816) (Diptera: Muscidae) estão entre as espécies de moscas mais comuns em granjas de aves poedeiras no Estado de São Paulo.

Este trabalho teve por objetivo levantar as espécies de parasitóides pupais dos referidos dípteros, avaliando sua ocorrência em aviários de Echaporã (região de Assis, Estado de São Paulo). O método empregado foi o da coleta de pupas que ocorriam naturalmente no esterco, sob a gaiola das aves. As amostragens foram quinzenais, realizadas durante o período de maio/1988 a maio/1989.

Através de pequenas quantidades de esterco retiradas das proximidades de pupas recentes, observou-se que as larvas de *Musca domestica*, *Stomoxys calcitrans* e *Muscina stabulans* procuravam porções com teor de umidade entre 45 a 64% para se transformarem em pupas.

Tachinaephagus zealandicus (Hymenoptera, Encyrtidae, parasitóide de larva-pupa) foi a principal espécie a atacar esses muscídeos. Ocorreram ainda *Spalangia cameroni*, *S. endius*, *S. gemina*, *Pachycrepoides vindemiae* (Hymenoptera, Pteromalidae) e *Eurytoma* sp. (Hymenoptera, Eurytomidae). Também foram observados *S. drosophilae* e *S. nigroaenea* mas apenas em pupas de *Stomoxys calcitrans*.

¹ Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba.